

# César Santos Silva apresenta o livro “As Quintas do Porto”

written by Carlos Vieira | 18 de Janeiro, 2026



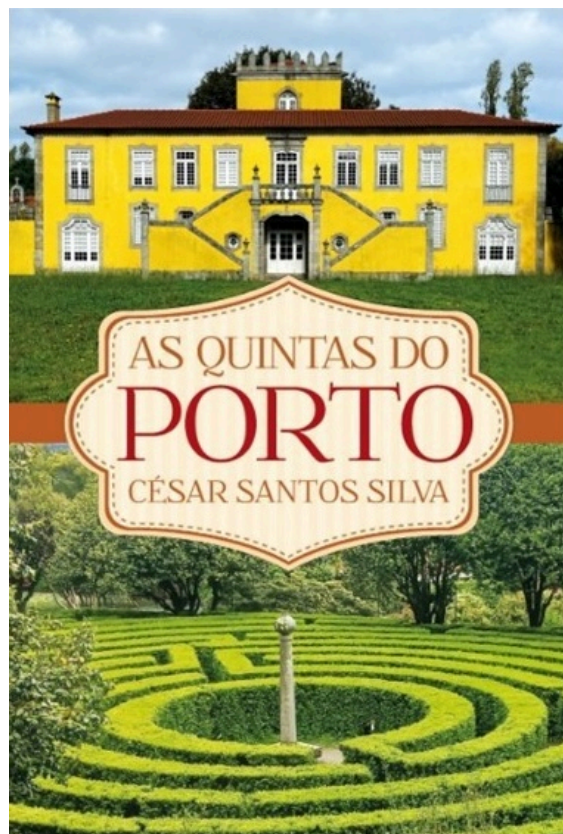
O Espaço Almad'Arte, da Associação dos Trabalhadores e Reformados da PT (ATRPT), acolheu no passado dia 16 de janeiro o lançamento público do livro *As Quintas do Porto*, da autoria de César Santos Silva.



César Santos Silva e Marta Franco durante a apresentação do livro. Foto de ANTONIO PROENÇA | O Cidadão

Reconhecido investigador e historiador, com uma vasta obra dedicada à **cidade do Porto**, à **História de Portugal** e a diversas personalidades nacionais, **César Santos Silva** regressa agora ao convívio com os leitores com uma obra de grande fôlego. ***As Quintas do Porto*** constitui uma monografia detalhada e rigorosa, centrada no levantamento histórico de quase **trezentas quintas rurais** que existiram na cidade.

Ao longo do livro, o autor descreve minuciosamente a história, a arquitetura e a relevância agrícola e social de muitas dessas quintas que existiram – ou ainda subsistem – no **Porto**, sublinhando o papel determinante que tiveram na formação e evolução urbana da cidade. São abordadas as quintas situadas nas zonas de **Paranhos, Ramalde, Campanhã e Bonfim**, bem como as que se encontravam originalmente dentro das **muralhas da cidade**, mas que acabaram por ser absorvidas pelo crescimento urbano.



As Quintas do PORTO. César Santos Silva

O historiador dá especial destaque à segunda metade do **século XIX**, período marcado por um extraordinário crescimento demográfico do **Porto**, impulsionado pela chegada de populações provenientes de várias regiões do norte do país e da **Galiza**, fugidas à pobreza, em busca de trabalho. Enquanto estas populações se fixaram inicialmente no **centro histórico**, as classes mais abastadas aí residentes começaram a deslocar-se progressivamente para outras zonas limítrofes, adquirindo quintas disponíveis, sobretudo nas zonas do **Campo Alegre** e da **Foz**.

Embora a maioria das quintas retratadas faça parte do passado, pois não existem, subsistem, porém, algumas propriedades ancestrais, especialmente em **Campanhã**, na zona oriental da cidade, que chegaram ao **século XXI** para testemunharem a resiliência de espaços históricos com valor patrimonial.

**As Quintas do Porto** afirma-se, assim, como uma fonte de grande valor para os amantes da **cidade Invicta**, oferecendo um registo

exaustivo das quintas que ajudaram a moldar a identidade urbana do **Porto**.